

CONTRIBUTOS PARA UM DIAGNÓSTICO DO INSUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR

a experiência da Universidade de Évora

cadernos PRPQI Nº 10

pró-reitoria para a política da qualidade e inovação

Carlos Vieira

Dália Cristóvão

UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA

Março 2009

**CONTRIBUTOS PARA UM DIAGNÓSTICO DO INSUCESSO
ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR**

a experiência da Universidade de Évora

Carlos Vieira (coordenação)

Dália Cristóvão

CADERNOS PRPQI N° 10

u•évora

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PRÓ-REITORIA PARA A POLÍTICA DA QUALIDADE E INOVAÇÃO

MARÇO 2009

ÍNDICE:

Introdução.....	4
A situação na Universidade de Évora.....	5
Procedimentos - inquérito de opinião.....	7
• Enquadramento	7
• Aspectos metodológicos.....	7
Resultados.....	8
Caracterização dos respondentes	8
Motivos de reprovação.....	10
Periodicidade de estudo	11
Auto-avaliação do comportamento enquanto estudantes	12
Programas de apoio ao processo de aprendizagem.....	14
Comentários	16
Discussão dos resultados	16
Conclusões	19
Bibliografia	20
Anexos.....	21
• Resultados por unidade curricular.....	21
• Formulário do inquérito de opinião	21

Contributos para um diagnóstico do insucesso escolar no ensino superior: a experiência da Universidade de Évora ¹

Introdução

O desempenho académico estudantil constitui hoje um importante instrumento de gestão para as instituições de ensino superior, não só no âmbito dos parâmetros estabelecidos a nível dos processos de avaliação dos cursos, como também a nível dos critérios definidos em termos de financiamento público, nomeadamente a inclusão de indicadores de eficiência pedagógica e de diferenciação por desempenho (Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto). A construção do Espaço Europeu do Ensino Superior, através da implementação do Processo de Bolonha, realça igualmente a questão do sucesso escolar, uma vez que pugna por um sistema universitário com maiores níveis de competitividade, de mobilidade e empregabilidade.

A Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação (PRPQI) da Universidade de Évora tem por missão coordenar os processos de avaliação e de acreditação de cursos, a avaliação institucional, a promoção da qualidade e da inovação, a disseminação de boas práticas e o apoio aos processos de criação e adequação de cursos às linhas orientadoras do processo de Bolonha.

Além de outras estruturas e de outras iniciativas existentes na Universidade de Évora direccionadas para a promoção do sucesso escolar, a PRPQI tem desenvolvido elementos de monitorização, nomeadamente a elaboração de indicadores e de instrumentos de recolha de opinião, disponibilizados a toda a comunidade académica.

No decorrer de orientações de combate ao insucesso escolar emanadas da Reitoria, especialmente direccionadas às unidades curriculares com taxas de reprovação iguais ou superiores a 25% (Despacho Reitoral n.º 15/2008), a PRPQI desencadeou a aplicação de um inquérito por questionário a este grupo de disciplinas, através do qual pretende recolher indicações sobre as dificuldades sentidas pelos estudantes, e que possam constituir um elemento útil aos órgãos de coordenação pedagógica da instituição, às comissões de curso, e aos próprios docentes. São os primeiros resultados deste estudo, de carácter exploratório, que iremos apresentar.

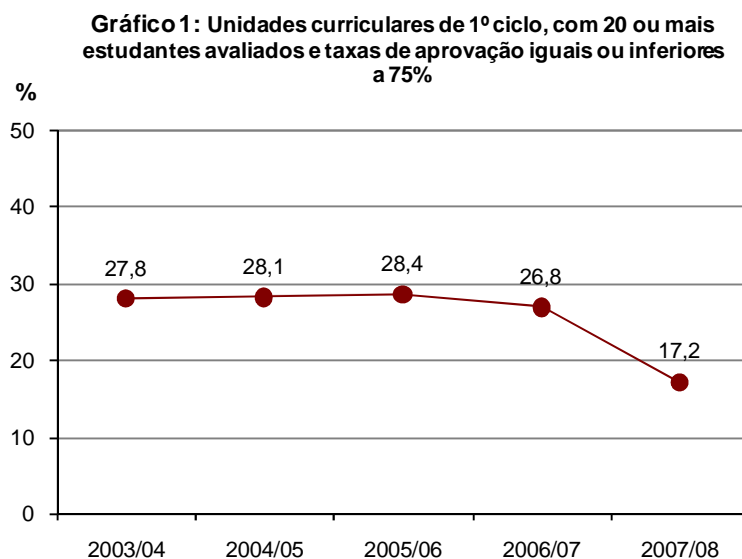
¹ Comunicação apresentada no seminário "O Papel das Universidades para uma Europa do Conhecimento", Universidade Lusíada, Porto, 6 de Março de 2009.

A situação na Universidade de Évora

O insucesso escolar é um fenómeno multidimensional, podendo envolver variáveis de natureza psicológica, pedagógica/didáctica, institucional ou ainda de carácter externo ao ambiente universitário, exigindo portanto diferentes soluções. O insucesso escolar manifesta-se igualmente de formas diversas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação, de desistência ou de abandono.

Nesta análise iremos tomar como objecto de estudo as unidades curriculares de 1º ciclo, com 20 ou mais alunos inscritos e avaliados, que apresentem taxas de aprovação² iguais ou inferiores a 75%.

Como se pode observar no Gráfico 1, relativamente aos últimos cinco anos lectivos, a percentagem de disciplinas nesta situação tem vindo a decrescer, com especial relevo para o ano de 2007/08, em que se verifica uma quebra de cerca de 10 pontos percentuais relativamente aos anos anteriores, situando-se em 17,2% das unidades curriculares de formação inicial com 20 ou mais alunos avaliados.



Fonte: Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora.

² Taxa de aprovação: (número de alunos aprovados/nº de alunos avaliados)*100

Ainda que não possamos confirmar quais as razões objectivas deste decréscimo (uma vez que não foi efectuada uma monitorização *antes e depois* relativamente a cada uma das iniciativas implementadas na UÉ visando a promoção do sucesso escolar), é de assinalar que 2007/08 foi o ano lectivo em que a Universidade de Évora apresentou praticamente toda a sua oferta formativa de 1º ciclo a funcionar de acordo com o Processo de Bolonha, tendo sido leccionados 30 cursos de 1º ciclo com o novo formato, num total de 34 ofertas formativas³. As alterações ocorridas a nível da organização curricular, têm necessariamente repercussões a nível pedagógico, das quais se destacam as seguintes:

- Redução de horas de contacto, com aumento do número de horas de trabalho individual ou em grupo;
- Utilização generalizada da plataforma de e-learning (moodle) como meio de contacto privilegiado com os alunos;
- Aumento e maior diversidade de unidades curriculares optativas, permitindo maior flexibilidade curricular;
- Criação e estímulo das aulas de orientação tutorial.

Além dos serviços que prestam apoio de carácter geral aos alunos (Núcleo de Apoio ao Estudante, Centro de Intervenção Psicológica, Provedoria do Estudante), existem também medidas mais focalizadas no combate ao insucesso escolar, que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos:

- Cursos breves para docentes e estudantes no âmbito do Programa de autoaprendizagem para a melhoria de competências pedagógicas e didácticas universitárias (PAIDEIA),
- Curso Preparatório de Matemática para Ingresso no Ensino Superior,
- Unidades curriculares do Departamento de Matemática de um determinado semestre, com funcionamento em ambos os semestres,
- Aferição do nível de conhecimentos em língua inglesa e posterior reencaminhamento para a formação adequada,
- Possibilidade de estabelecimento de precedências mediante determinação das comissões de curso,
- Plano de implementação do regime tutorial,
- Obrigatoriedade de presenças mínimas nas aulas, de acordo com o Regulamento Escolar Interno, numa percentagem definida por cada Departamento,
- Elaboração e entrega à Reitoria de planos de redução do insucesso escolar pelos docentes responsáveis por unidades curriculares com taxas de aprovação iguais ou inferiores a 75%.

³ Relatório do Processo de Bolonha - 1º ciclo - 2007/08. Universidade de Évora.

Procedimentos - inquérito de opinião

- **Enquadramento**

Como já foi referido, o insucesso escolar possui características multidimensionais. Além da referência à capacidade e inteligência dos indivíduos, outros factores têm vindo a ser associados ao desempenho escolar, tais como, comportamentos designados *learning-to-learn* ou *keystone skills for classroom learning* (atenção, perseverança, flexibilidade, reflectividade, estratégias de resolução de problemas, resposta a situações novas e ao erro), motivação, expectativas e atitudes relativamente à aprendizagem (Nonis and Wright, 2003), o processo de transição/adaptação à universidade, os problemas de natureza académica (organização curricular, stress e ansiedade aos exames, entre outros), suporte social existente, estilos de vida (Pereira et al., 2006).

Neste caso concreto, centrado nas causas de reprovação acentuada em determinadas disciplinas e na busca de elementos que possam contribuir para a promoção do sucesso escolar no âmbito dessas mesmas disciplinas, procurou-se construir um questionário que aliasse aspectos inerentes ao aluno (como a vocação, motivação, participação nas actividades lectivas), questões de carácter pedagógico/didáctico (desempenho pedagógico dos docentes, processos para aquisição de conhecimentos), e organizacional (calendarização das provas de avaliação, compatibilização de horários lectivos). Assim, os itens abordados dizem respeito à opinião dos estudantes sobre os motivos subjacentes à não aprovação, sobre o seu procedimento enquanto estudantes, e sobre a sua opinião sobre as melhores formas de potenciar o sucesso escolar.

- **Aspectos metodológicos**

Como já foi referido, o universo desta análise é constituído pelas disciplinas de formação inicial com 20 ou mais alunos avaliados que, em 2007/08, registaram taxas de aprovação iguais ou inferiores a 75%. Tratando-se nesta fase de um estudo de carácter exploratório, optámos por considerar uma amostra não probabilística, de acordo com os seguintes critérios:

- Dimensão da amostra correspondente a 15% do universo (perfazendo um total de 16 disciplinas, e um total de 889 alunos).
- Representação proporcional de disciplinas dos diferentes departamentos, com diferentes dimensões em função do número de alunos avaliados e com as taxas de aprovação mais baixas.

A aplicação dos critérios de amostragem resultou no seguinte apuramento:

Tabela 1: Dimensão da amostra, de acordo com os critérios utilizados

Escola	Departamento	Unidades curriculares
Artes	Artes Visuais	1
Ciências Sociais	Economia	2
	Gestão	2
	Linguística e Literaturas	1
	Sociologia	1
Ciências e Tecnologia	Informática	1
	Engenharia Rural	1
	Geociências	1
	Matemática	2
	Química	1
	Saúde e Desporto	3
Total		16

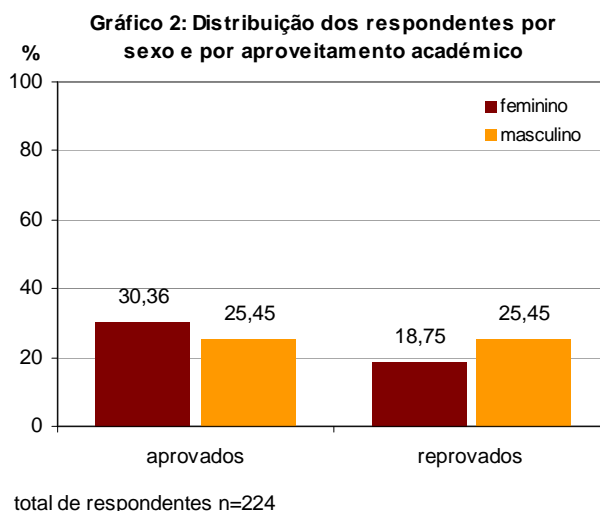
O inquérito foi elaborado na plataforma informática *Infosistema eTest 2005*, para aplicação online, e a divulgação foi efectuada através de mensagens electrónicas. Uma dificuldade comum em pesquisas por questionário prende-se com a reduzida taxa de respostas obtidas. Neste caso, além da mensagem inicial de divulgação, foram efectuados 2 reforços durante o período de aplicação, tendo-se obtido 25,2% das respostas (correspondente a 224 respostas).

Resultados

Caracterização dos respondentes

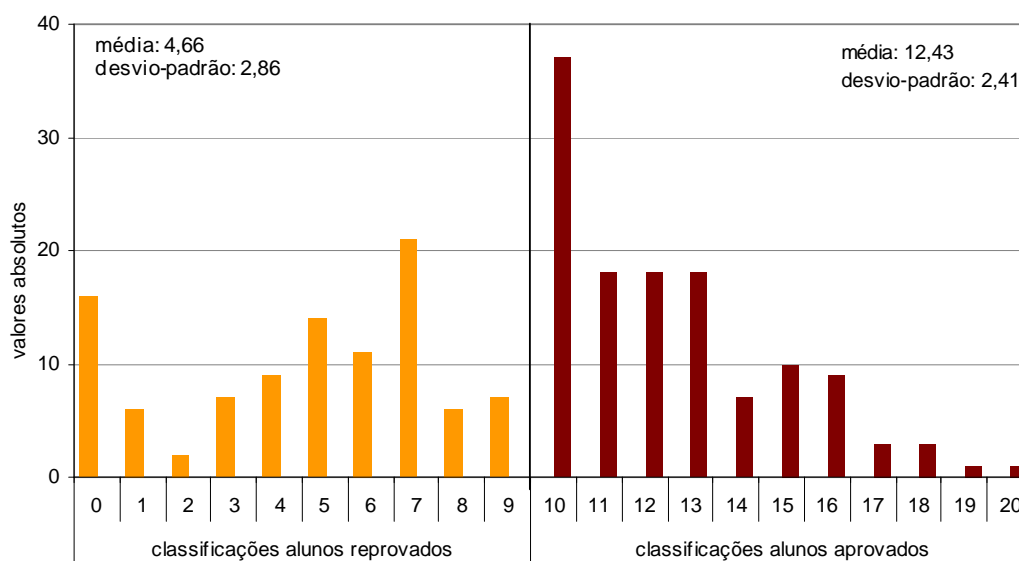
Responderam ao inquérito 224 estudantes, com uma partição bastante equilibrada relativamente ao sexo (Feminino=49,11%, Masculino=50,89%), e um predomínio daqueles que obtiveram aprovação (Aprovados=55,80%, Reprovados=44,20%). Podemos verificar que essa representatividade é similar à existente na amostra-alvo composta por 889 estudantes (sexo: F=49,61%, M=50,39%; classificação obtida: A=54,78%, R=45,22%).

A distribuição dos respondentes por sexo e por aproveitamento académico (Gráfico 2), mostra uma distribuição idêntica entre aprovados e reprovados, enquanto revela uma participação superior das aprovadas.



Quanto às classificações da totalidade dos inquiridos, verifica-se que a média se situa em 9 valores (com um desvio-padrão de 4,67). No entanto, ao analisar os dois grupos separadamente (aprovados e reprovados), verifica-se uma média de 4,66 valores para os alunos reprovados e de 12,43 valores para os aprovados (Gráfico 3).

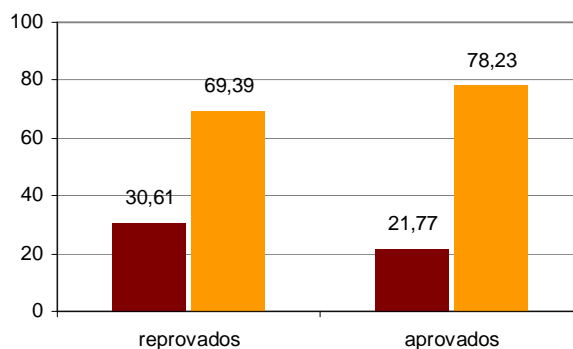
Gráfico 3: Distribuição dos respondentes pelas classificações obtidas



alunos reprovados n=99
alunos aprovados n=125

Relativamente ao exercício de uma actividade remunerada, embora a maioria tenha indicado não exercer, verifica-se que uma parte significativa dos respondentes acumulava uma actividade remunerada com os estudos: 21,77% dos alunos aprovados e 30,61% dos alunos reprovados.

Gráfico 4: Exercício de actividade remunerada



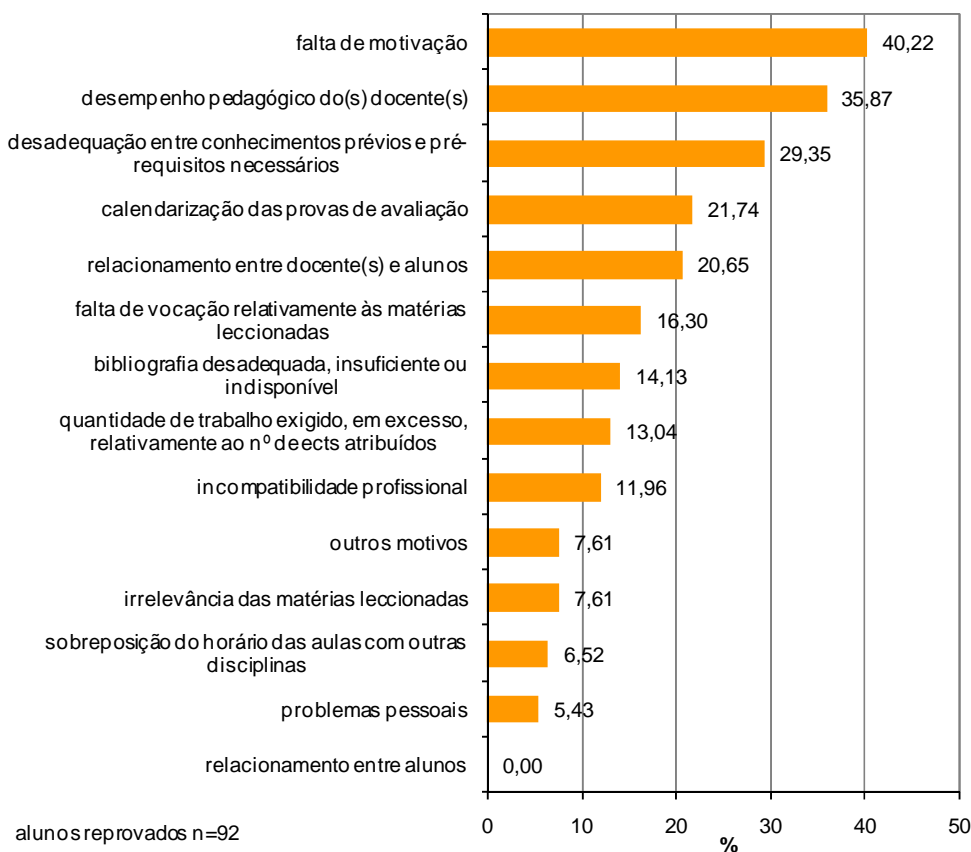
alunos reprovados n=98
alunos aprovados n=124

■ com actividade remunerada
■ sem actividade remunerada

Motivos de reprovação

De entre os motivos apontados pelos alunos passíveis de justificar a classificação negativa obtida, a falta de motivação é o item que reúne maior número de respostas (40,22%), destacando-se igualmente o desempenho pedagógico dos docentes (35,87%) e a desadequação entre os conhecimentos prévios e os pré-requisitos necessários para a disciplina (29,35%). Por outro lado, o relacionamento entre alunos não foi indicado por nenhum dos alunos como sendo um problema.

Gráfico 5: Motivos de reprovação



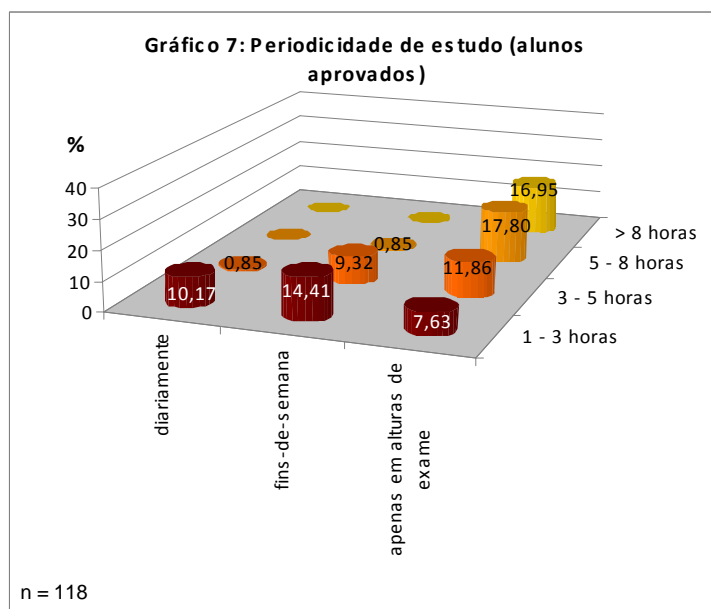
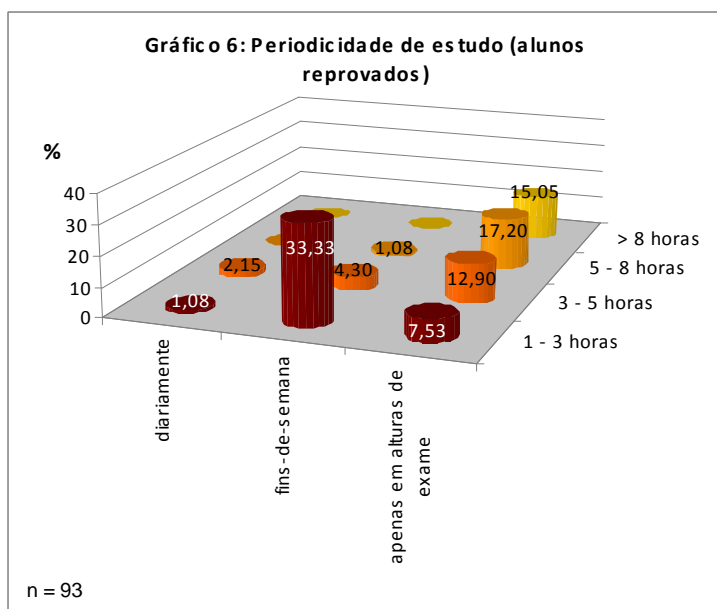
Entre os *outros motivos* acrescentados (com 7,61% das respostas) encontram-se os seguintes:

- Discrepância entre a matéria leccionada nas aulas, em termos de quantidade e abrangência, e os conhecimentos avaliados (4 respostas)
- Número excessivo de alunos por sala (1 resposta)
- Condições das salas inapropriadas para a leccionação da disciplina (1 resposta)
- Falta de estudo (1 resposta)

Periodicidade de estudo

Quanto aos hábitos de estudo, apesar de diferenças pontuais registadas entre os alunos aprovados e os alunos reprovados, a tendência predominante é a indicação de ambos os grupos estudarem apenas em alturas de exames, entre 5 a 8 horas ou mesmo mais de 8 horas (Gráficos 6 e 7). À excepção das alturas de exames, o estudo prolongado durante mais de cinco horas é uma prática quase inexistente, sendo privilegiado o estudo entre 1 a 5 horas, independentemente da periodicidade⁴.

Podemos ainda verificar uma certa predominância dos respondentes que estudam apenas aos fins-de-semana, entre 1 a 3 horas, sendo esse hábito mais acentuado entre os alunos reprovados (33,33%). O acompanhamento diário das matérias, também com uma duração média de 1 a 3 horas é mais frequente entre os alunos aprovados (10,17%), enquanto entre os alunos reprovados é quase nulo (1,08%).

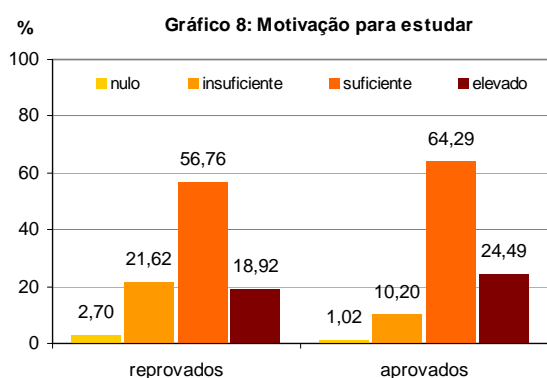


⁴ Embora se tenha perguntado sobre o número médio de horas de estudo relativamente à periodicidade, a informação pertinente em termos de ECTS refere-se ao número total de horas de trabalho dos alunos, sendo necessário reformular esta questão no futuro.

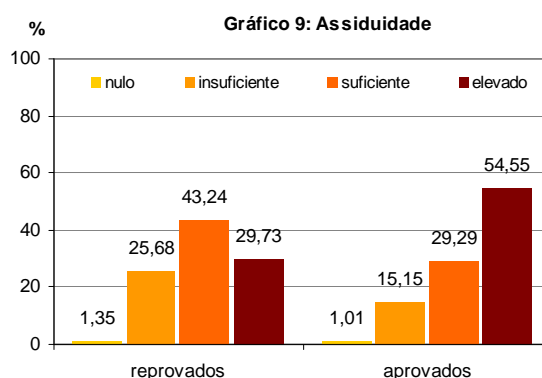
Auto-avaliação do comportamento enquanto estudantes

Para procurar perceber a opinião que os respondentes têm relativamente ao seu comportamento enquanto estudantes e ao seu envolvimento nas actividades lectivas, consideram-se os seguintes aspectos: motivação para estudar, assiduidade, pontualidade, participação nas aulas, pontualidade na entrega de trabalhos e noutros momentos de avaliação, acompanhamento das matérias, leitura de textos de apoio e a participação em trabalhos de grupo.

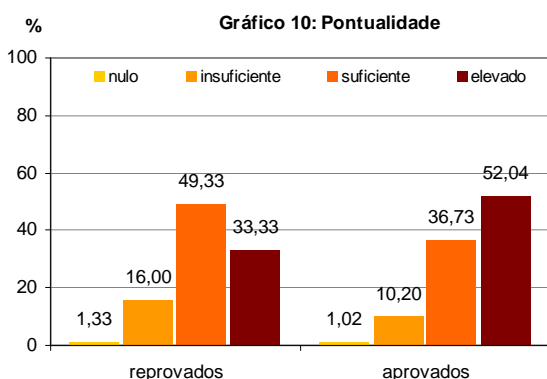
Como se pode verificar pelos gráficos seguintes (Gráficos 8 a 15), embora as categorias de resposta mais frequentes correspondam a "suficiente" ou "elevado" nos dois grupos de respondentes, relativamente a todos os itens considerados, denotam-se algumas diferenças assinaláveis entre eles.



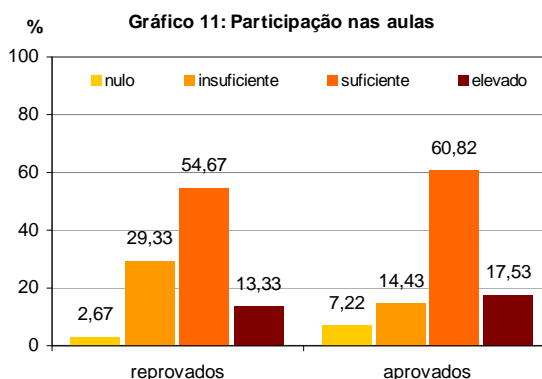
alunos reprovados n=74
alunos aprovados n=98



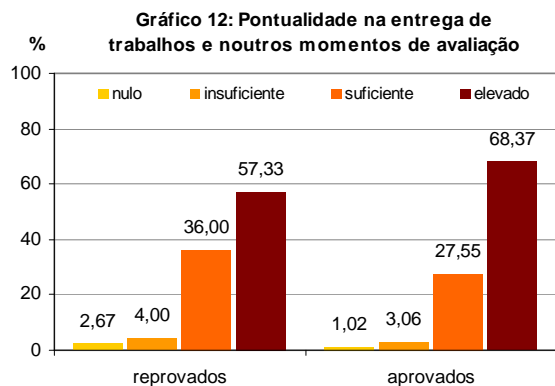
alunos reprovados n=74
alunos aprovados n=99



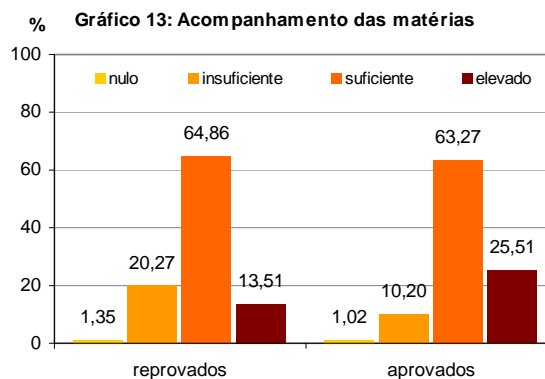
alunos reprovados n=75
alunos aprovados n=98



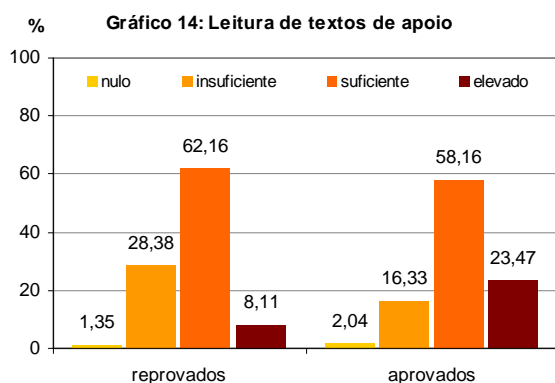
alunos reprovados n=75
alunos aprovados n=97



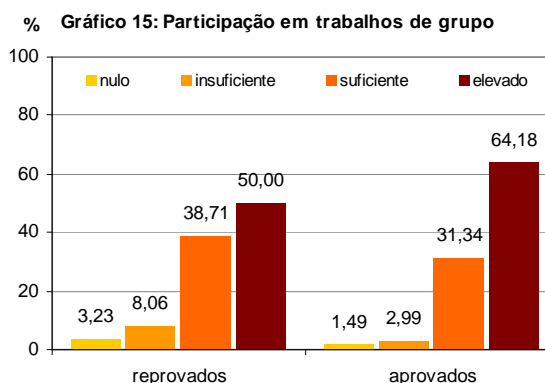
alunos reprovados n=75
alunos aprovados n=98



alunos reprovados n=74
alunos aprovados n=98



alunos reprovados n=74
alunos aprovados n=98



alunos reprovados n=62
alunos aprovados n=67

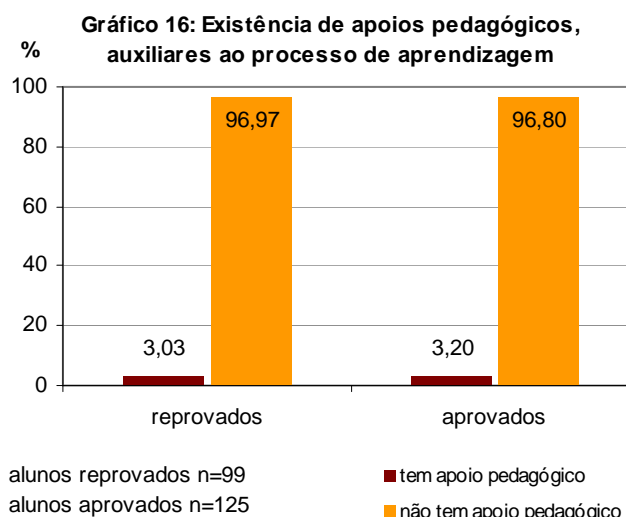
A categoria de resposta "insuficiente" possui uma maior representação entre os alunos reprovados por comparação com os aprovados em todos os itens considerados, que se revela mais acentuada no que diz respeito à *participação nas aulas* (R=29,33%; A=14,43%) e na *leitura de textos de apoio* (R=28,38%; A=16,33%). Simultaneamente, verifica-se o comportamento oposto relativamente à categoria de resposta "elevado", obtendo sempre valores superiores entre os aprovados. Podemos ainda verificar que a *pontualidade na entrega de trabalhos e noutros momentos de avaliação* reúne a maior parte das respostas na categoria "elevado" em ambos os grupos (R=57,33%; A=68,37%), assim como a *participação em trabalhos de grupo* (R=50,00%; A=64,18%). A *pontualidade* e a *assiduidade* também registam o maior número de respostas nesta categoria entre os aprovados.

Ao analisar o conjunto das respostas positivas (suficiente+elevado) por comparação com o conjunto das respostas negativas (nulo+insuficiente), podemos ainda verificar que os alunos aprovados

valorizam o seu comportamento de forma mais marcada relativamente aos seguintes itens: *pontualidade na entrega de trabalhos (95,92%), participação em trabalhos de grupo (95,52%), motivação para estudar, pontualidade na comparência às aulas e acompanhamento das matérias* (todos com 88,78% das respostas). Por outro lado, os itens mais valorizados pelos reprovados em termos de primazia de respostas positivas restringem-se à *pontualidade na entrega de trabalhos (93,33%), participação em trabalhos de grupo (88,71%) e pontualidade na comparência às aulas (82,67%)*.

Programas de apoio ao processo de aprendizagem

A quase totalidade dos respondentes ao inquérito, aprovados e reprovados, indicou não recorrer a nenhum tipo de apoio pedagógico auxiliar ao processo de aprendizagem (ambos com cerca de 97%). A percentagem mínima que respondeu de forma afirmativa a esta questão referiu o apoio de amigos e familiares.



Quando questionados sobre quais os programas de apoio que consideram mais úteis para melhorar os seus próprios processos de aprendizagem, observar-se um comportamento muito similar entre as respostas dos alunos aprovados e dos que reprovaram (Gráfico 17).

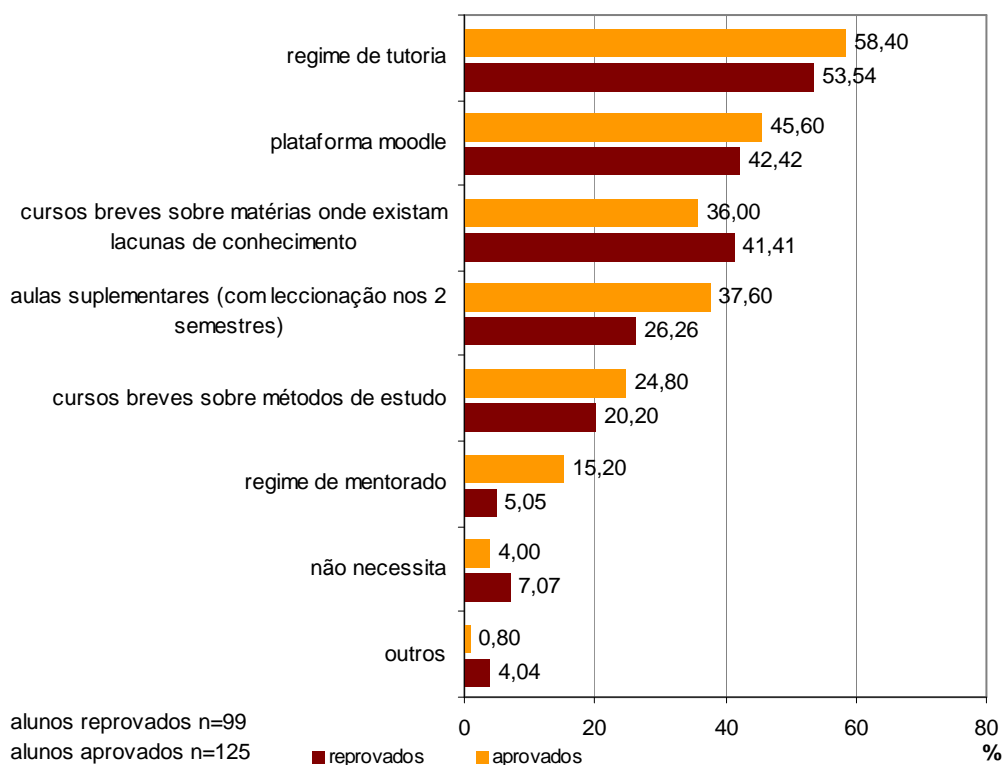
O regime de tutoria é o processo que reúne o maior número de respostas em ambos os grupos (aprovados: 58,40%; reprovados: 53,54%), e logo após, o recurso à plataforma moodle (aprovados: 45,60%; reprovados: 42,42%). Enquanto os alunos que obtiveram reprovação destacam ainda com o mesmo nível de importância a criação de cursos breves sobre matérias onde existam lacunas de conhecimento (como por exemplo matemática, língua portuguesa ou línguas estrangeiras), reunindo cerca de 41% das respostas, para os alunos aprovados este item surge em terceiro lugar juntamente com a leccionação de aulas suplementares (com 36,00% e 37,60%, respectivamente).

O regime de mentorado (apoio de alunos por alunos) é um dos aspectos menos considerados pelos estudantes, principalmente entre os que reprovaram, reunindo apenas 5,05% das suas respostas. Há ainda uma percentagem reduzida que diz não necessitar de quaisquer programas de apoio, embora seja ligeiramente superior entre os reprovados (aprovados: 4,00%; reprovados: 7,07%).

Os *outros elementos* acrescentados pelos alunos são os seguintes:

- Aulas em regime nocturno (1 resposta)
- Adequação dos métodos de ensino, no sentido de promover uma maior ligação com aspectos práticos relacionados com as saídas profissionais (2 respostas)
- Menor carga horária do curso (1 resposta)
- Melhor relacionamento docente/discente (1 resposta)

Gráfico 17: Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Comentários

No final do inquérito foi disponibilizado um espaço para que os alunos comentassem livremente os aspectos que considerassem pertinentes. Apesar de apenas terem utilizado essa possibilidade 34 dos 224 respondentes, os comentários revestem-se de utilidade no sentido de contextualizar algumas das respostas apresentadas noutros pontos do questionário.

As questões abordadas pelos alunos centram-se em torno dos seguintes elementos:

Aspectos que justificam o insucesso:

- Falta de ligação entre a matéria leccionada e a sua aplicabilidade futura.
- Demasiada matéria leccionada em pouco tempo/demasiado esforço exigido.
- Métodos de ensino excessivamente expositivos.
- Existência de lacunas em termos de conhecimentos prévios.
- Discrepância entre a matéria leccionada e a matéria apresentada nos momentos de avaliação.

Alguns dos alunos que referem o facto de ser leccionada demasiada matéria em pouco tempo, referem simultaneamente que sentem dificuldades acrescidas por não possuírem os conhecimentos prévios necessários para frequentar a disciplina.

Aspectos para promoção do sucesso:

- Sessões de tutoria/maior acompanhamento por parte dos docentes.
- Disponibilização de elementos de apoio e resolução de exercício no moodle.
- Menor número de alunos por turma.

Discussão dos resultados

Um dos aspectos a auscultar neste estudo estava relacionado com a indicação dos motivos associados à reprovação dos estudantes, com o intuito de perceber quais as áreas onde actuar. Verificámos que a falta de motivação foi o aspecto que reuniu o maior número de respostas (40,22%).

De acordo com a literatura existente (Nonis, 2003; Tinto, 2006), a motivação e as expectativas são variáveis que se encontram associadas ao desempenho e à aprendizagem. Assim, face ao resultado verificado, torna-se claro que será necessário em trabalhos futuros perceber quais as dimensões e as causas que poderão influenciar o maior ou menor nível de motivação dos estudantes, assim como as expectativas sobre o seu desempenho universitário e mesmo relativamente à sua realização enquanto futuros profissionais.

Pretendeu-se igualmente caracterizar o comportamento dos respondentes relativamente a hábitos de estudo e participação nas actividades lectivas e verificar eventuais diferenças entre os alunos que obtiveram aproveitamento negativo nas disciplinas consideradas. As respostas ao inquérito mostram que embora a opinião global recaia de forma mais frequente numa auto-avaliação “suficiente” ou “elevada” relativamente a todos os itens considerados, mesmo entre os alunos que obtiveram reprovação, existem diferenças de apreciação entre os dois grupos em análise. Os aspectos relativamente aos quais os alunos aprovados e reprovados mostram uma apreciação do seu comportamento marcadamente mais positiva que negativa dizem respeito à *pontualidade na assistência às aulas*, à *pontualidade na entrega de trabalhos* e *noutros momentos de avaliação* e ainda na *participação em trabalhos de grupo*. Ou seja, são aspectos que possuem uma certa “obrigatoriedade” relacionada com a componente avaliativa e formal da disciplina. Por outro lado, ao mesmo tempo que os alunos aprovados valorizam também aspectos como o *acompanhamento das matérias* e a *motivação para estudar*, os alunos que reprovaram conferem algum peso negativo precisamente na *participação nas aulas* e na *leitura de textos de apoio*. Ou seja, elementos que pressupõem uma acção proactiva por parte dos estudantes.

Embora estes resultados possam colocar como hipótese de explicação a percepção por parte dos estudantes de que as causas de reprovação assentam em elementos externos ao seu desempenho (uma vez que realçam uma noção positiva do seu comportamento em termos globais), não podemos deixar de ter em atenção, que também avaliam negativamente aspectos do seu comportamento relacionados com atitudes mais proactivas, de maior envolvimento e dedicação. Se por um lado esta visão se mostra coerente com a falta de motivação assinalada anteriormente, por outro lado, poderá indiciar uma dissonância entre algumas das críticas relativamente aos processos de ensino/aprendizagem e o seu próprio desempenho, de carácter passivo.

Mais uma vez devemos ter em atenção o papel que as expectativas dos próprios estudantes podem desempenhar neste processo. Entre as condições passíveis de favorecer a aprendizagem é

também referido o *feedback* que os alunos recebem sobre a sua própria aprendizagem (Tinto, 2006). Neste caso concreto, podemos perceber como a questão do *feedback* pode ser importante para incutir nos estudantes a percepção do que realmente é esperado deles e quais os conhecimentos que eles realmente adquirem em determinada situação ou em determinado momento da sua formação académica, para além da classificação quantitativa obtida. Este processo requererá uma intervenção conjunta a nível do binómio aluno/docente. Aliás, os comentários tecidos por alguns dos respondentes deixam antever uma certa insatisfação relativamente aos métodos de ensino/aprendizagem.

Quanto aos programas ou acções apontadas pelos respondentes como sendo úteis para a melhoria dos processos de aprendizagem, alguns já se encontram em funcionamento na Universidade de Évora, como a promoção de cursos breves e o recurso à plataforma de e-learning *moodle*. A discrepância entre conhecimentos prévios e os pré-requisitos necessários para a frequência das disciplinas foi um aspecto que também sobressaiu com alguma relevância nas respostas ao inquérito, o que indicia a necessidade de alargar a iniciativa a mais áreas do conhecimento. Quanto à plataforma de e-learning, se considerarmos a percentagem de unidades curriculares de formação inicial em funcionamento no *moodle* (37% em 2007/08 e 46% em 2008/09), facilmente se depreende a necessidade de ampliar a sua utilização.

Outras das iniciativas referidas encontram-se em fase de implementação, como por exemplo o regime de tutoria. Foi precisamente este o programa mais referido pelos estudantes (aprovados: 58,40%; reprovados: 53,54%), reafirmando assim a importância em implementar de forma plena esta forma de acompanhamento.

O regime de mentorado, pelo contrário, acabou por registar uma percentagem de respostas inferior relativamente aos restantes programas (aprovados: 15,20%; reprovados: 5,05%). Não poderemos avaliar se este resultado traduz uma consideração objectiva por parte dos alunos por comparação com as outras opções apresentadas, ou se reflecte apenas desconhecimento, uma vez que não existe ainda na Universidade de Évora. Em todo o caso, será útil olhar para os resultados obtidos noutras instituições de ensino superior, onde já se encontra implementado, nomeadamente no que diz respeito aos resultados obtidos a nível da integração de novos alunos.

Conclusões

Os elementos recolhidos nesta análise assentam essencialmente nas respostas de estudantes de 1º ciclo, que em 2007/08 estiveram inscritos e foram sujeitos a avaliação em disciplinas com mais de 20 alunos e com taxas de aprovação iguais ou inferiores a 75%. Nesta fase preliminar não se pretendeu analisar uma amostra representativa, mas obter, através de uma amostra por conveniência, elementos que possam enriquecer as perspectivas de análise numa fase posterior, assim como a reestruturação do próprio instrumento de recolha de opiniões.

Como já foi referido, e de acordo com as respostas obtidas, será necessário aprofundar quais as causas da desmotivação dos alunos, assim como as suas próprias expectativas relativamente ao que é esperado do seu desempenho enquanto elementos activos do processo de aprendizagem. Contudo, não poderemos inferir que o problema reside apenas na esfera dos estudantes, pois o contexto de aprendizagem inclui não apenas o indivíduo, mas todo o ambiente de aprendizagem em que está inserido.

Tendo como referencial a mudança de paradigma de ensino decorrente do Processo de Bolonha, deixando progressivamente de estar centrado na figura do professor enquanto transmissor de conhecimentos, para se basear no trabalho do estudante, será igualmente necessário aprofundar até que ponto as alterações ocorridas em termos formais e organizacionais correspondem a uma mudança de atitude nos diversos intervenientes: docentes, discentes, a própria instituição, assim como o meio social em que se encontram envolvidos.

De acordo com o relatório *Trends V: Universities Shaping the European Higher Education Area*:

“understanding and integrating the use of a learning outcomes based approach remains a key medium-term challenge. When achieved, it will enable students to become the engaged subjects of their own learning process, and also contribute to improving many issues of progression between cycles, institutions, sectors, the labour market and countries” (p. 7).

Bibliografia

CORREIA, T. (2003). *Insucesso académico no IST*. Gabinete de Estudos e Planeamento. Núcleo de Aconselhamento Psicológico. Instituto Superior Técnico.

CROSIER, D.; PURSER, L.; SMIDT, H. (2007). *Trends V: Universities Shaping the European Higher Education Area*. European University Association Publications. Bruxelas.

NONIS, S. A.; WRIGHT, D. (2003). "Moderating effects of achievement striving and situational optimism on the relationship between ability and performance outcomes of college students". *Research in Higher Education*, vol. 44, nº 3, Junho.

PEREIRA, A.; MOTTA, E.; VAZ, A.; PINTO, C.; BERNARDINO, O.; MELO, A.; FERREIRA, J.; RODRIGUES, M. J.; MEDEIROS, A.; LOPES, P. (2006). "Sucesso e desenvolvimento psicológico no Ensino Superior: Estratégias de intervenção". *Análise Psicológica*, 1 (XXIV): 51-59.

TINTO, V. (2006). "Enhancing student persistence: Lessons learned in the United States". *Análise Psicológica*, 1 (XXIV): 7-13.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA, *Relatório do Processo de Bolonha - 1º ciclo - 2007/08*.

| Anexos

- Resultados por unidade curricular
- Formulário do inquérito de opinião

Escola de Artes – Departamento de Artes Visuais

Estudos do Cinema e do Audiovisual I

taxa de aprovação	57,69
total de avaliados	26
total de respostas	5
taxa de respostas	19,23

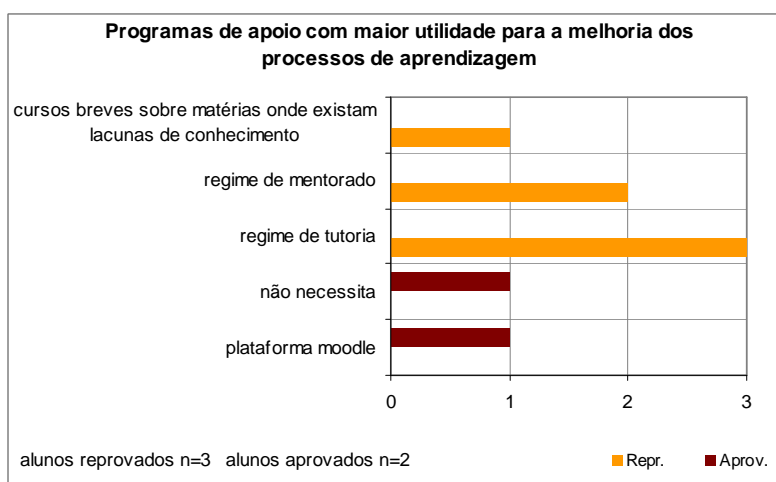
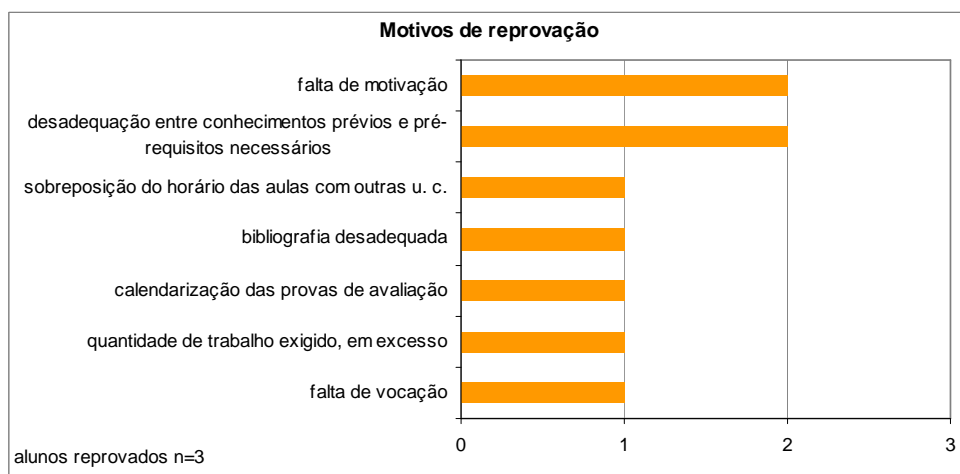
sexo feminino	3
sexo masculino	2

reprovados	3
nota média	6,33
desvio-padrão	1,15

aprovados	2
nota média	11,50
desvio-padrão	2,12

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)			
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	Total
Repr.	fins-de-semana	1	0	0	1
	apenas em alturas de exame	0	1	1	2
	Total	1	1	1	3
Apr.	diariamente	1	0	0	1
	fins-de-semana	0	1	0	1
	Total	1	1	0	2

Comportamento		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	suf.	1	0
	elev.	0	1
assiduidade	suf.	1	1
pontualidade	suf.	1	1
participação aulas	elev.	1	1
pontualidade entrega trabalhos	suf.	0	1
	elev.	1	0
acompanhamento das matérias	suf.	1	0
	elev.	0	1
leitura textos de apoio	suf.	1	1



Escola de Ciências Sociais – Departamento de Economia

Econometria I

taxa de aprovação	52,27
total de avaliados	44
total de respostas	4
taxa de respostas	9,09

sexo feminino	2
sexo masculino	2

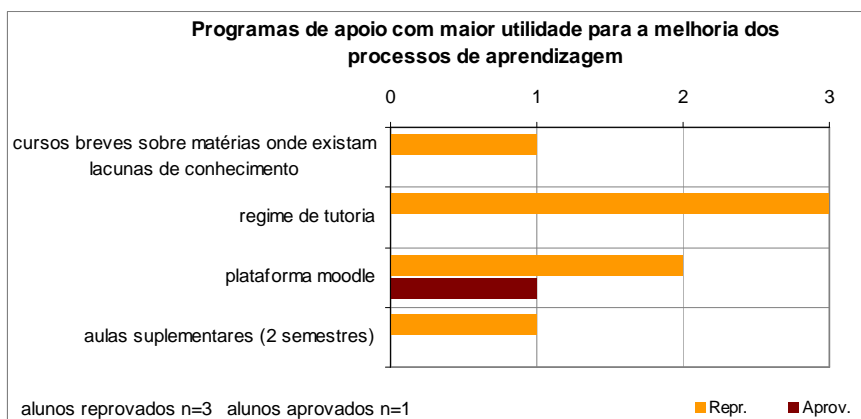
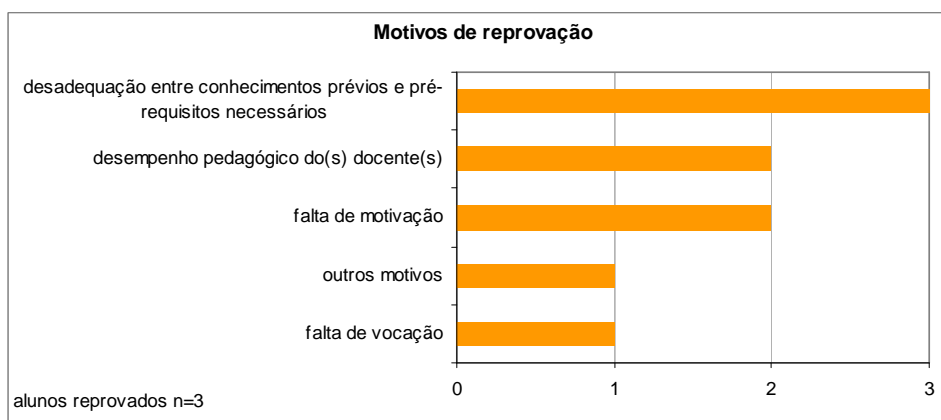
reprovados	3
nota média	4,33
desvio-padrão	2,31

aprovados	1
nota média	13,00
desvio-padrão	-

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)				Total
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8	
Repr.	fins-de-semana	1	0	0	0	1
	apenas em alturas de exame	0	0	1	1	2
	Total	1	0	1	1	3
Apr.	apenas em alturas de exame	0	1	0	0	1
	Total	0	1	0	0	1

Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	suf.	2	0
assiduidade	suf.	1	0
	elev.	1	0
pontualidade	elev.	2	0
participação aulas	insuf.	1	0
	suf.	1	0
pontualidade entrega trabalhos	elev.	2	0
acompanhamento das matérias	suf.	1	0
	elev.	1	0
leitura textos de apoio	suf.	2	0
trabalhos de grupo	suf.	1	0
	elev.	1	0



Escola de Ciências Sociais – Departamento de Economia

Economia da Empresa

taxa de aprovação	28,41
total de avaliados	88
total de respostas	37
taxa de respostas	42,05

sexo feminino	23
sexo masculino	14

reprovados	26
nota média	5,04
desvio-padrão	2,44

aprovados	11
nota média	10,91
desvio-padrão	1,04

Periodicidade de estudo	tempo de estudo (horas)				Total	
	1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8		
Repr.	diariamente	1	1	0	0	2
	fins-de-semana	11	1	0	0	12
	apenas em alturas de exame	0	1	2	8	11
	outra periodicidade	1	0	0	0	1
Total	13	3	2	8	26	
Apr.	fins-de-semana	2	1	0	0	3
	apenas em alturas de exame	1	0	3	2	6
	outra periodicidade	1	0	0	0	1
	Total	4	1	3	2	10

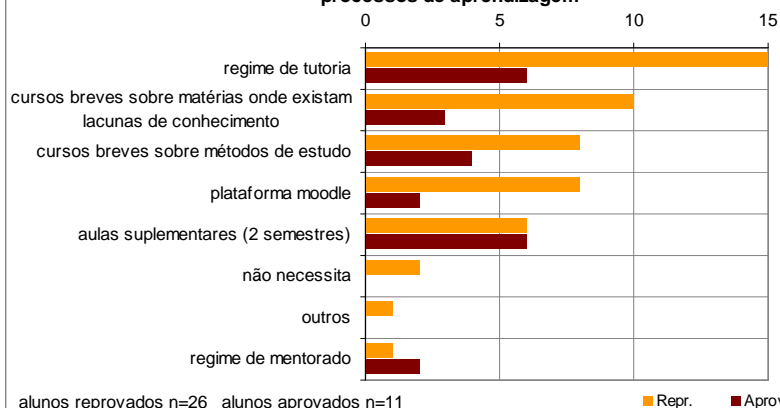
Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	insuf.	4	2
	suf.	13	2
	elev.	3	4
assiduidade	insuf.	3	1
	suf.	11	2
	elev.	7	6
pontualidade	insuf.	2	1
	suf.	11	1
	elev.	8	7
participação aulas	nulo	0	1
	insuf.	6	1
	suf.	13	6
pontualidade entrega trabalhos	elev.	2	0
	nulo	1	0
	suf.	8	1
acompanhamento das matérias	elev.	12	8
	insuf.	4	0
	suf.	13	8
leitura textos de apoio	elev.	3	1
	insuf.	4	3
	suf.	13	5
trabalhos de grupo	elev.	3	1
	nulo	1	0
	insuf.	1	0
	suf.	7	3
	elev.	8	4

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciências Sociais – Departamento de Gestão

Planeamento e Controlo de Gestão

taxa de aprovação	53,66
total de avaliados	41
total de respostas	10
taxa de respostas	24,39

sexo feminino	8
sexo masculino	2

reprovados	3
nota média	7,67
desvio-padrão	1,15

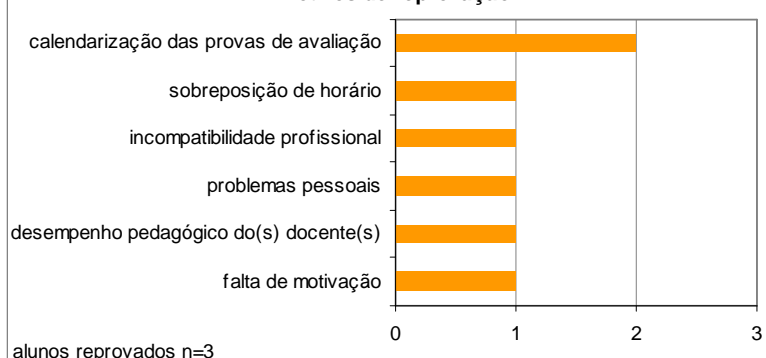
aprovados	7
nota média	11,29
desvio-padrão	1,98

Periodicidade de estudo	tempo de estudo (horas)				Total	
	1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8		
Repr.	fins-de-semana	1	0	0	0	1
	apenas em alturas de exame	0	0	1	0	1
	outra periodicidade	0	0	1	0	1
Total	1	0	2	0	3	
Apr.	fins-de-semana	1	2	0	0	3
	apenas em alturas de exame	0	1	1	1	3
	outra periodicidade	1	0	0	0	1
Total	2	3	1	1	7	

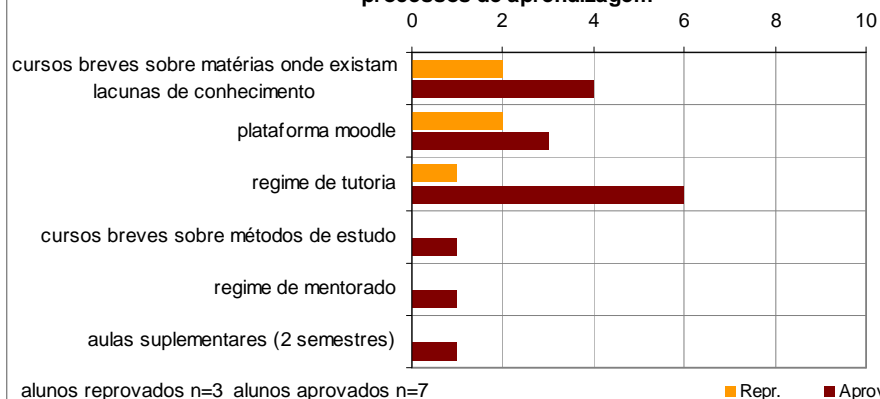
Comportamento

Comportamento		Repr.	Aprov.
		insuf.	0
motivação para estudar	suf.	2	3
	elev.	1	2
	insuf.	1	1
assiduidade	suf.	2	3
	elev.	0	2
	insuf.	3	3
pontualidade	suf.	3	3
	elev.	0	3
participação aulas	insuf.	1	2
	suf.	2	2
	elev.	0	2
pontualidade entrega trabalhos	suf.	0	3
	elev.	3	3
acompanhamento das matérias	insuf.	0	1
	suf.	3	4
	elev.	0	1
leitura textos de apoio	suf.	1	5
	elev.	2	1
trabalhos de grupo	suf.	1	4
	elev.	2	2

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciências Sociais – Departamento de Gestão

Elementos de Análise Financeira

taxa de aprovação	59,77
total de avaliados	87
total de respostas	20
taxa de respostas	22,99

sexo feminino	7
sexo masculino	13

reprovados	9
nota média	5,89
desvio-padrão	2,37

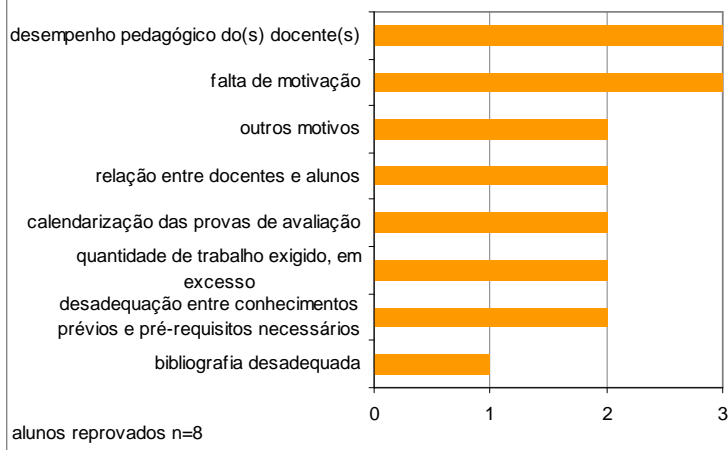
aprovados	11
nota média	11,27
desvio-padrão	1,56

Periodicidade de estudo	tempo de estudo (horas)				Total	
	1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8		
Repr.	fins-de-semana	4	2	0	0	6
	apenas em alturas de exame	2	0	0	0	2
	outra periodicidade	1	0	0	0	1
	Total	7	2	0	0	9
Apr.	diariamente	2	0	0	0	2
	fins-de-semana	1	2	0	0	3
	apenas em alturas de exame	2	1	1	1	5
	Total	5	3	1	1	10

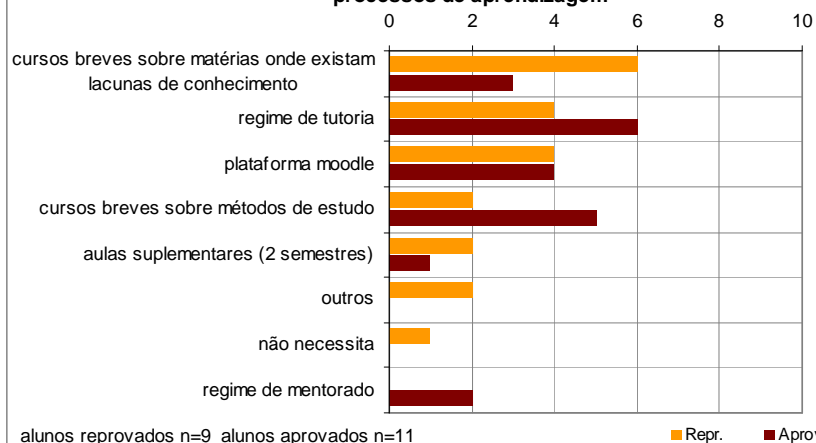
Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	insuf.	1	0
	suf.	5	6
	elev.	0	1
assiduidade	insuf.	0	1
	suf.	2	2
	elev.	4	4
pontualidade	insuf.	1	2
	suf.	2	0
	elev.	3	5
participação aulas	nulo	0	2
	insuf.	1	2
	suf.	4	1
pontualidade entrega trabalhos	elev.	1	2
	suf.	2	4
	elev.	4	3
acompanhamento das matérias	insuf.	0	3
	suf.	5	4
	elev.	1	0
leitura textos de apoio	nulo	0	1
	insuf.	2	2
	suf.	4	3
trabalhos de grupo	elev.	0	1
	suf.	3	4
	elev.	3	2

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciências Sociais – Departamento de Ling. e Literaturas

Língua Estrangeira A IV - Espanhol

taxa de aprovação	61,90
total de avaliados	21
total de respostas	2
taxa de respostas	9,52

sexo feminino	0
sexo masculino	2

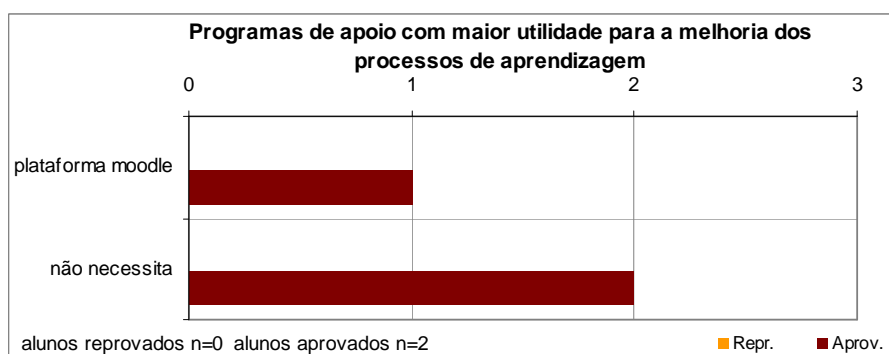
reprovados	0
nota média	-
desvio-padrão	-

aprovados	2
nota média	19,0
desvio-padrão	1,41

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)		
		1 - 3	>8	Total
Apr.	diariamente	1	0	1
	apenas em alturas de exame	0	1	1
	Total	1	1	2

Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	elevado		2
assiduidade	nulo		1
	elevado		1
pontualidade	nulo		1
	elevado		1
participação aulas	nulo		1
	elevado		1
pontualidade entrega trabalhos	nulo		1
	elevado		1
acompanhamento das matérias	nulo		1
	elevado		1
leitura textos de apoio	elevado		2
trabalhos de grupo	elevado		1



Escola de Ciências Sociais – Departamento de Sociologia

Ciência Política

taxa de aprovação	63,37
total de avaliados	101
total de respostas	18
taxa de respostas	17,82

sexo feminino	12
sexo masculino	6

reprovados	5
nota média	1,40
desvio-padrão	3,13

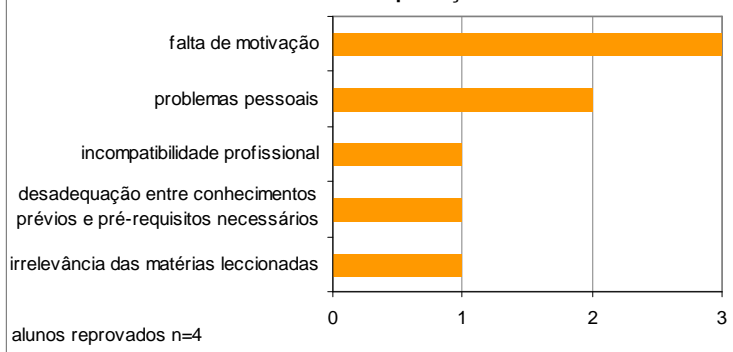
aprovados	13
nota média	11,69
desvio-padrão	1,89

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)			
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	Total
Repr.	fins-de-semana	2	0	0	2
	apenas em alturas de exame	0	1	0	1
	Total	2	1	0	3
Apr.	diariamente	3	0	0	3
	fins-de-semana	2	0	0	2
	apenas em alturas de exame	4	1	1	6
Total	9	1	1	11	

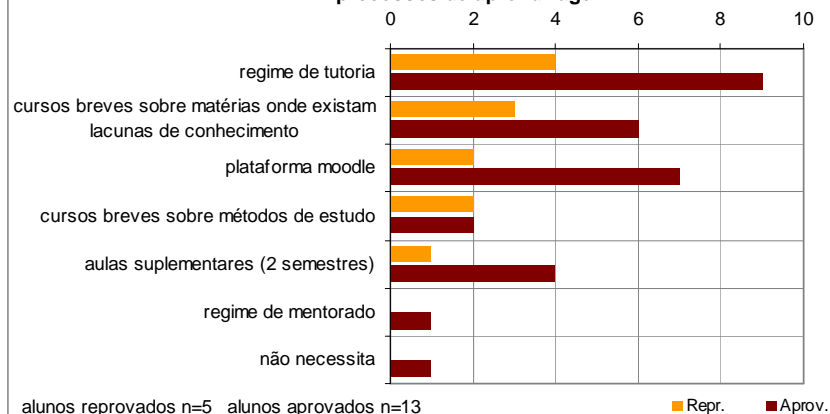
Comportamento

Comportamento		Repr.	Aprov.
		motivação para estudar	insuf.
suf.	1		7
elev.	2		3
assiduidade	insuf.	2	2
	suf.	1	6
	elev.	2	4
pontualidade	insuf.	2	2
	suf.	0	8
	elev.	3	2
participação aulas	nulo	1	1
	insuf.	2	2
	suf.	1	8
	elev.	1	1
pontualidade entrega trabalhos	insuf.	1	1
	suf.	3	5
	elev.	1	6
acompanhamento das matérias	insuf.	2	2
	suf.	2	7
	elev.	1	3
leitura textos de apoio	insuf.	1	2
	suf.	4	6
	elev.	0	4
trabalhos de grupo	insuf.	1	2
	suf.	2	5
	elev.	1	5

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciência e Tecnologia – Departamento de Informática

Tópicos de Bases de Dados II

taxa de aprovação	50,00
total de avaliados	26
total de respostas	10
taxa de respostas	38,46

sexo feminino	7
sexo masculino	3

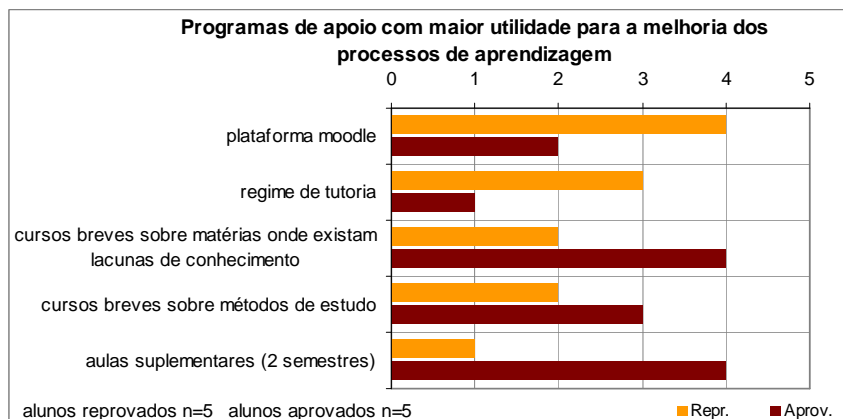
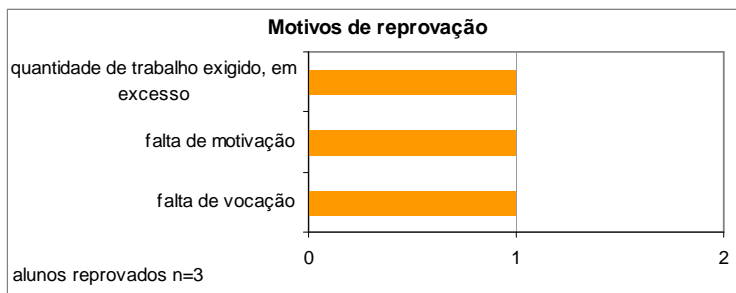
reprovados	5
nota média	3,40
desvio-padrão	4,67

aprovados	5
nota média	15,00
desvio-padrão	0,71

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)			
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	Total
Repr.	fins-de-semana	2	0	0	2
	apenas em alturas de exame	0	1	0	1
	Total	2	1	0	3
Apr.	fins-de-semana	1	1	0	2
	apenas em alturas de exame	0	0	1	1
	outra periodicidade	2	0	0	2
Total	3	1	1	5	

Comportamento

		Repr.	Aprov.
		nulo	1
motivação para estudar	suf.	1	2
	elev.	2	3
	insuf.	2	1
assiduidade	suf.	2	1
	elev.	0	3
	insuf.	1	0
pontualidade	suf.	2	2
	elev.	1	2
	insuf.	2	4
participação aulas	elev.	2	1
	suf.	1	1
pontualidade entrega trabalhos	elev.	3	4
	suf.	3	1
acompanhamento das matérias	elev.	1	4
	insuf.	3	0
leitura textos de apoio	suf.	1	2
	elev.	0	3
	insuf.	1	0
trabalhos de grupo	suf.	1	1
	elev.	2	4
	insuf.	1	0



Escola de Ciência e Tecnologia – Departamento de Engenharia Rural

Resistência de Materiais

taxa de aprovação	48,39
total de avaliados	31
total de respostas	8
taxa de respostas	25,81

sexo feminino	0
sexo masculino	8

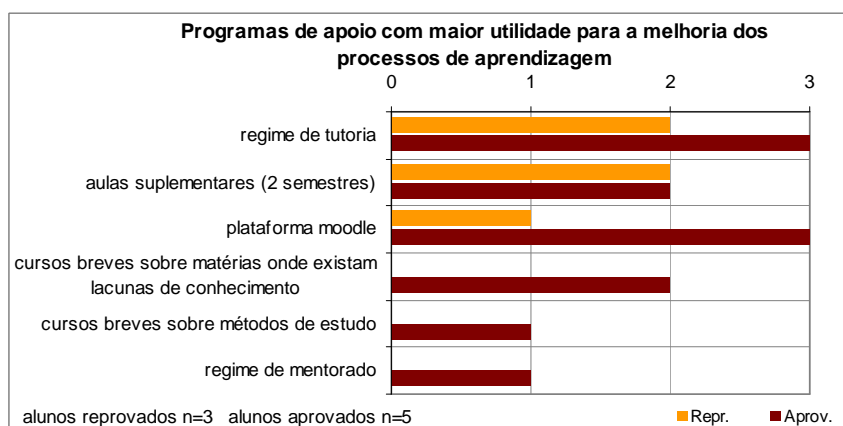
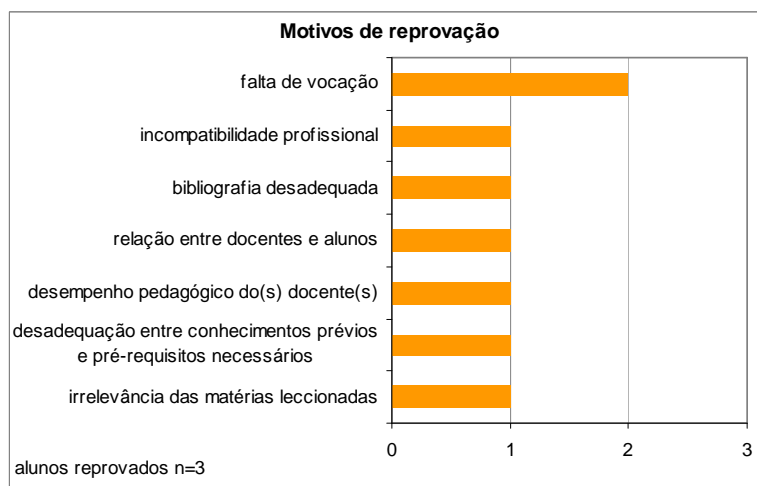
reprovados	3
nota média	0,67
desvio-padrão	0,58

aprovados	5
nota média	15,40
desvio-padrão	2,79

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)			Total
		1 - 3	5 - 8	>8	
Repr.	fins-de-semana	1	1	0	2
	apenas em alturas de exame	0	1	0	1
	Total	1	2	0	3
Apr.	apenas em alturas de exame	0	2	1	3
	outra periodicidade	0	0	1	1
	Total	0	2	2	4

Comportamento

		Repr.	Aprov.
		suf.	1
motivação para estudar	elev.	2	1
	suf.	0	1
assiduidade	elev.	2	3
	suf.	1	4
pontualidade	elev.	2	0
	insuf.	0	1
participação aulas	suf.	2	1
	elev.	1	2
	elev.	3	4
pontualidade entrega trabalhos	suf.	1	3
	elev.	2	1
acompanhamento das matérias	suf.	3	2
	elev.	0	2
leitura textos de apoio	elev.	2	0
trabalhos de grupo			



Escola de Ciência e Tecnologia – Departamento de Geociências

Fundamentos de Geologia

taxa de aprovação	39,29
total de avaliados	28
total de respostas	7
taxa de respostas	25,00

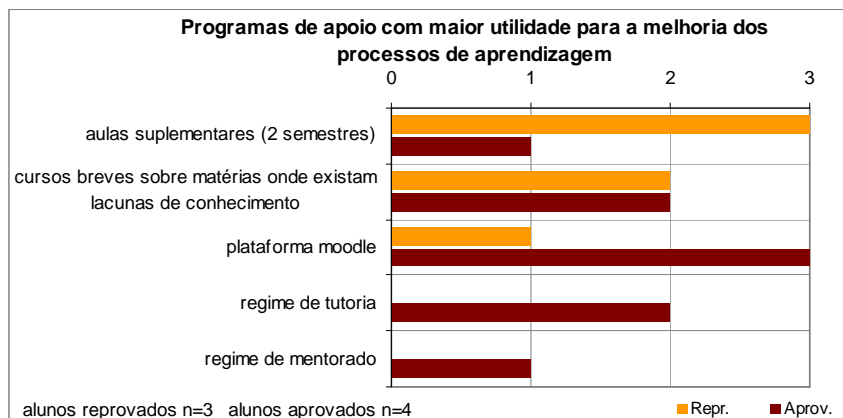
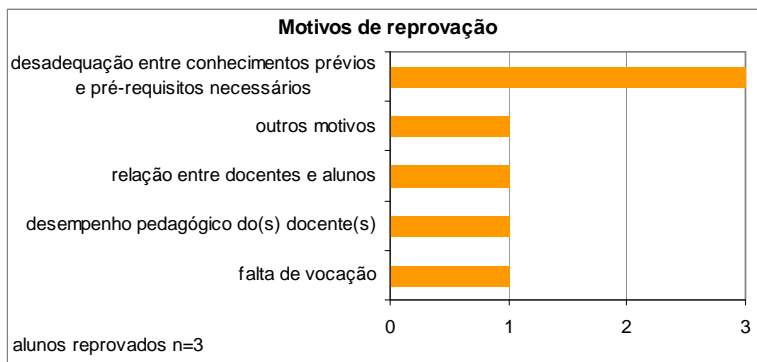
sexo feminino	3
sexo masculino	4

reprovados	3
nota média	6,00
desvio-padrão	1,73

aprovados	4
nota média	10,25
desvio-padrão	0,50

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)		
		3 - 5	5 - 8	Total
Repr.	apenas em alturas de exame	2	0	2
	outra periodicidade	0	1	1
	Total	2	1	3
Apr.	fins-de-semana	0	1	1
	apenas em alturas de exame	2	1	3
	Total	2	2	4

Comportamento		Repr.	Aprov.
		motivação para estudar	insuf.
suf.	2		3
elev.	0		1
assiduidade	insuf.	1	1
	suf.	1	1
	elev.	1	2
pontualidade	insuf.	1	0
	suf.	1	3
	elev.	1	1
participação aulas	insuf.	2	1
	suf.	1	3
pontualidade entrega trabalhos	suf.	3	2
	elev.	0	2
acompanhamento das matérias	insuf.	1	0
	suf.	2	3
	elev.	0	1
leitura textos de apoio	insuf.	2	1
	suf.	1	2
	elev.	0	1
trabalhos de grupo	insuf.	1	0
	suf.	2	1



Escola de Ciência e Tecnologia – Departamento de Matemática

Matemática I

taxa de aprovação	52,17
total de avaliados	46
total de respostas	13
taxa de respostas	28,26

sexo feminino	9
sexo masculino	4

reprovados	4
nota média	4,00
desvio-padrão	2,16

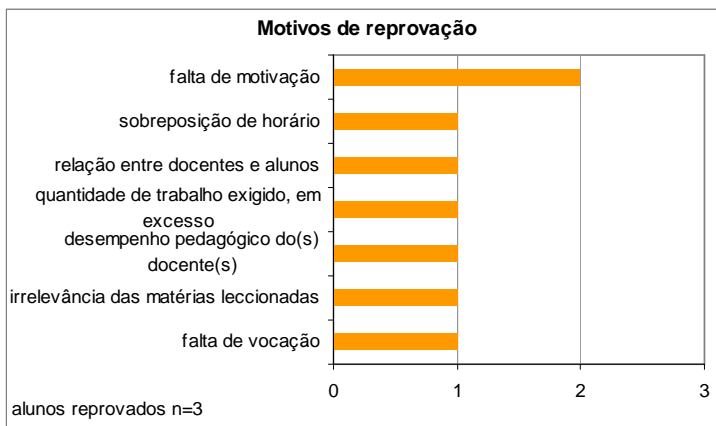
aprovados	9
nota média	13,33
desvio-padrão	3,39

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)			Total
		1 - 3	3 - 5	>8	
Repr.	fins-de-semana	1	0	0	1
	apenas em alturas de exame	0	1	2	3
	Total	1	1	2	4
Apr.	diariamente	4	1	0	5
	fins-de-semana	2	1	0	3
	apenas em alturas de exame	0	0	1	1
Total	6	2	1	9	

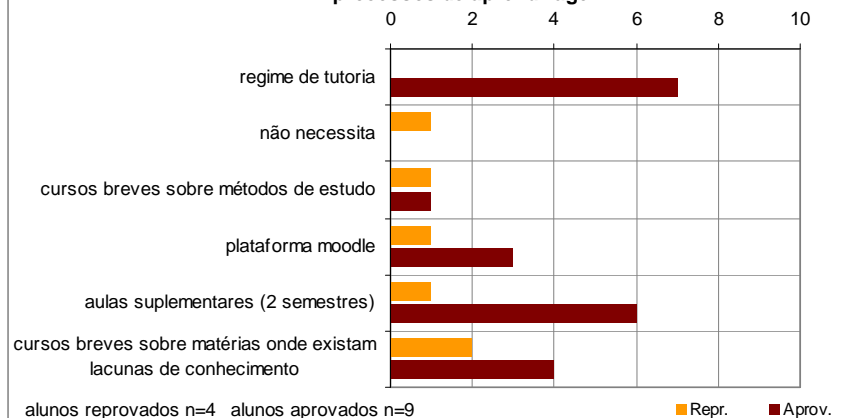
Comportamento

		Repr.	Aprov.
		insuf.	1
motivação para estudar	suf.	2	5
	elev.	0	2
	insuf.	1	0
assiduidade	suf.	2	0
	elev.	0	7
	insuf.	1	0
pontualidade	suf.	1	1
	elev.	1	6
	insuf.	1	0
participação aulas	suf.	2	5
	elev.	0	2
	suf.	2	1
pontualidade entrega trabalhos	elev.	1	6
	insuf.	1	0
acompanhamento das matérias	suf.	2	4
	elev.	0	3
	insuf.	1	1
leitura textos de apoio	suf.	2	2
	elev.	0	4
	suf.	1	1
trabalhos de grupo	elev.	1	4

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciência e Tecnologia – Departamento de Matemática

Introdução à Probabilidade e Estatística

taxa de aprovação	56,29
total de avaliados	151
total de respostas	43
taxa de respostas	28,48

sexo feminino	8
sexo masculino	35

reprovados	15
nota média	3,40
desvio-padrão	3,00

aprovados	28
nota média	12,89
desvio-padrão	2,27

Periodicidade de estudo	tempo de estudo (horas)				Total	
	1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8		
Repr.	diariamente	0	1	0	0	1
	fins-de-semana	5	0	0	0	5
	apenas em alturas de exame	0	3	1	2	6
	outra periodicidade	1	0	0	0	1
	Total	6	4	1	2	13
Apr.	diariamente	1	0	0	0	1
	fins-de-semana	6	1	0	0	7
	apenas em alturas de exame	1	4	4	6	15
	outra periodicidade	2	2	0	0	4
	Total	10	7	4	6	27

Comportamento

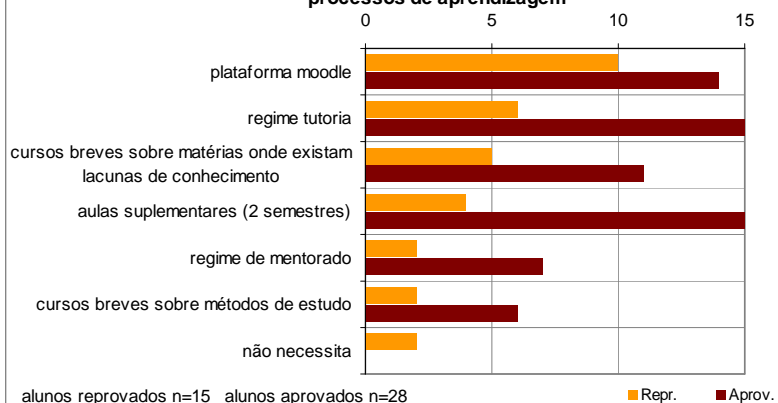
		Repr.	Aprov.
		nulo	1
motivação para estudar	insuf.	1	1
	suf.	4	13
	elev.	2	2
	nulo	1	0
assiduidade	insuf.	4	5
	suf.	1	3
	elev.	2	8
	nulo	1	0
pontualidade	insuf.	2	1
	suf.	4	4
	elev.	1	11
	nulo	1	0
participação aulas	insuf.	3	2
	suf.	3	13
	elev.	1	1
	nulo	1	0
pontualidade entrega trabalhos	insuf.	2	1
	suf.	1	4
	elev.	4	10
	nulo	1	0
acompanhamento das matérias	insuf.	2	2
	suf.	5	12
	elev.	0	2
	insuf.	1	3
leitura textos de apoio	suf.	7	12
	elev.	0	1
	nulo	1	1
trabalhos de grupo	suf.	1	0
	elev.	2	3

Motivos de reprovação



alunos reprovados n=13

Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



alunos reprovados n=15 alunos aprovados n=28

■ Repr. ■ Aprov.

Escola de Ciência e Tecnologia – Departamento de Química

Química – Física I

taxa de aprovação	57,32
total de avaliados	82
total de respostas	22
taxa de respostas	26,83

sexo feminino	16
sexo masculino	6

reprovados	9
nota média	5,00
desvio-padrão	2,55

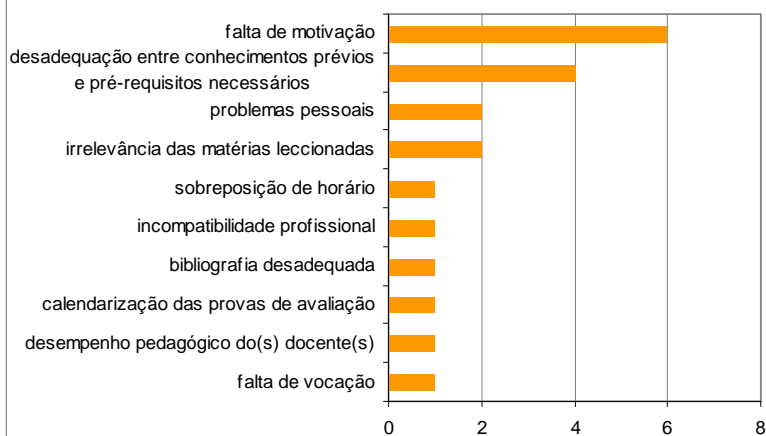
aprovados	13
nota média	12,62
desvio-padrão	2,02

Periodicidade de estudo	tempo de estudo (horas)				Total	
	1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8		
Repr.	fins-de-semana	1	0	0	0	1
	apenas em alturas de exame	4	0	3	1	8
	Total	5	0	3	1	9
Apr.	apenas em alturas de exame	0	3	6	2	11
	outra periodicidade	2	0	0	0	2
	Total	2	3	6	2	13

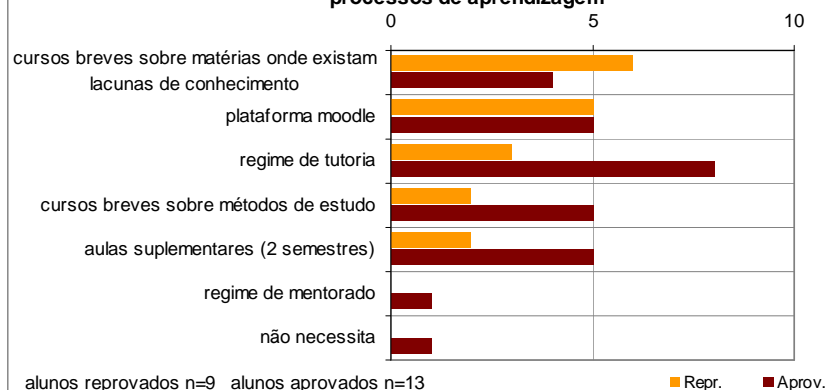
Comportamento

Comportamento		Repr.	Aprov.
		insuf.	3
motivação para estudar	suf.	5	10
	elev.	0	1
	insuf.	2	2
assiduidade	suf.	5	3
	elev.	1	7
	insuf.	0	2
pontualidade	suf.	7	5
	elev.	1	5
	nulo	0	1
participação aulas	insuf.	5	2
	suf.	3	8
	elev.	0	1
pontualidade entrega trabalhos	insuf.	0	1
	suf.	4	4
	elev.	4	7
acompanhamento das matérias	insuf.	4	1
	suf.	4	8
	elev.	0	3
leitura textos de apoio	nulo	1	1
	insuf.	4	1
	suf.	2	8
trabalhos de grupo	elev.	1	1
	suf.	3	2
	elev.	5	7

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciência e Tecnologia – Proto-Departamento de Saúde e Desporto

Controlo Motor e Aprendizagem

taxa de aprovação	67,31
total de avaliados	52
total de respostas	10
taxa de respostas	19,23

sexo feminino	10
sexo masculino	0

reprovados	4
nota média	5,00
desvio-padrão	2,83

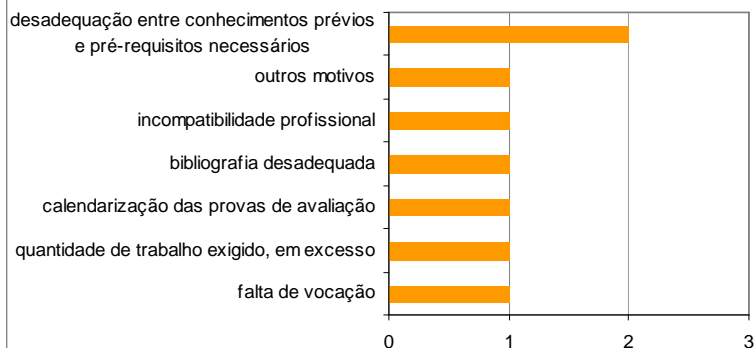
aprovados	6
nota média	11,83
desvio-padrão	1,60

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)				Total
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8	
Repr.	apenas em alturas de exame	0	1	3	0	4
	Total	0	1	3	0	4
Apr.	fins-de-semana	1	1	0	0	2
	apenas em alturas de exame	0	0	1	2	3
	outra periodicidade	1	0	0	0	1
Total		2	1	1	2	6

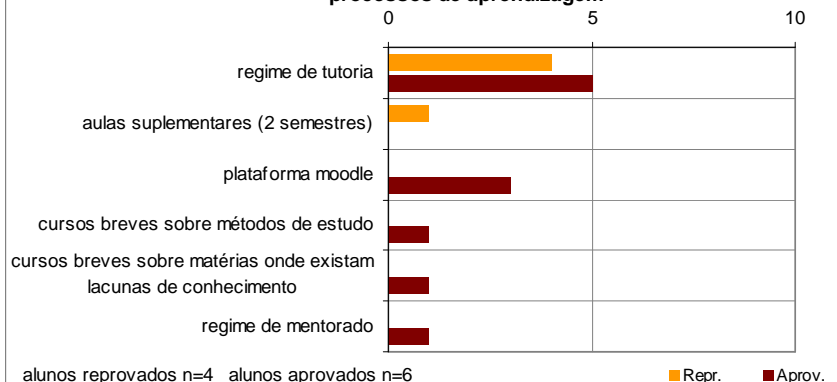
Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	suf.	2	5
	elev.	2	1
assiduidade	insuf.	2	0
	suf.	2	1
pontualidade	elev.	0	5
	suf.	3	2
participação aulas	elev.	1	4
	insuf.	0	1
pontualidade entrega trabalhos	suf.	3	4
	elev.	1	0
acompanhamento das matérias	suf.	2	0
	elev.	2	6
leitura textos de apoio	insuf.	1	0
	suf.	2	3
trabalhos de grupo	elev.	1	3
	insuf.	1	0
	suf.	3	6
	elev.	2	4

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciência e Tecnologia – Proto-Departamento de Saúde e Desporto

Fisiologia do Esforço

taxa de aprovação	46,15
total de avaliados	26
total de respostas	8
taxa de respostas	30,77

sexo feminino	1
sexo masculino	7

reprovados	5
nota média	6,60
desvio-padrão	2,30

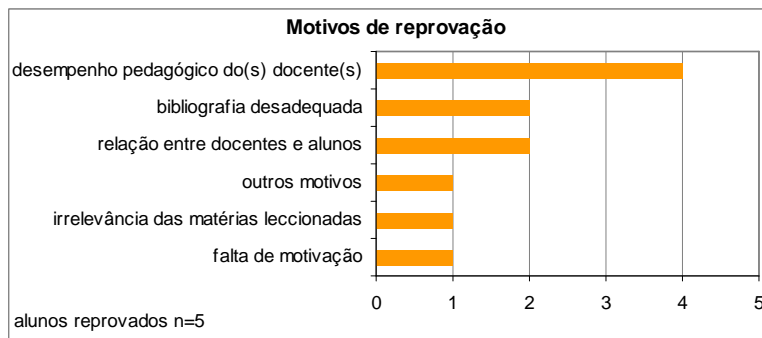
aprovados	3
nota média	11,33
desvio-padrão	1,53

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)				Total
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8	
Repr.	fins-de-semana	0	1	0	0	1
	apenas em alturas de exame	1	1	2	0	4
	Total	1	2	2	0	5
Apr.	fins-de-semana	1	0	0	0	1
	apenas em alturas de exame	0	1	0	1	2
	Total	1	1	0	1	3

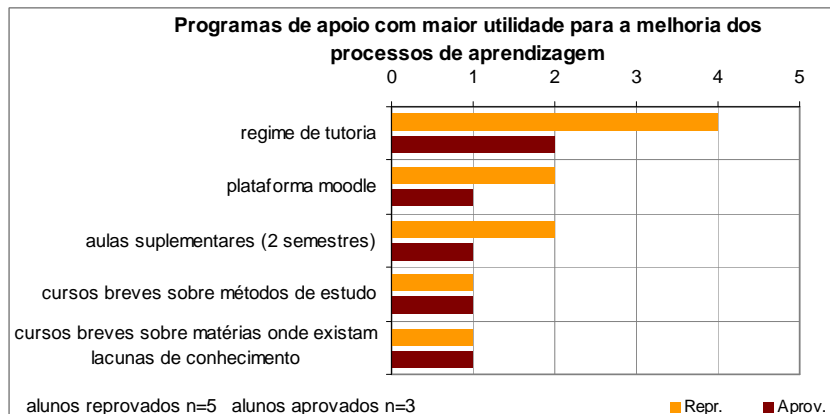
Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	insuf.	2	2
	suf.	1	1
assiduidade	insuf.	1	0
	suf.	0	2
pontualidade	elev.	2	1
	insuf.	1	0
	suf.	1	1
participação aulas	elev.	1	2
	nulo	0	1
	suf.	3	1
pontualidade entrega trabalhos	elev.	0	1
	suf.	1	1
	elev.	2	2
acompanhamento das matérias	suf.	3	3
leitura textos de apoio	insuf.	1	1
	suf.	2	2
trabalhos de grupo	suf.	1	0
	elev.	1	3

Motivos de reprovação



Programas de apoio com maior utilidade para a melhoria dos processos de aprendizagem



Escola de Ciência e Tecnologia – Proto-Departamento de Saúde e Desporto

Introdução à Fisiologia Humana

taxa de aprovação	71,79
total de avaliados	39
total de respostas	7
taxa de respostas	17,95

sexo feminino	1
sexo masculino	6

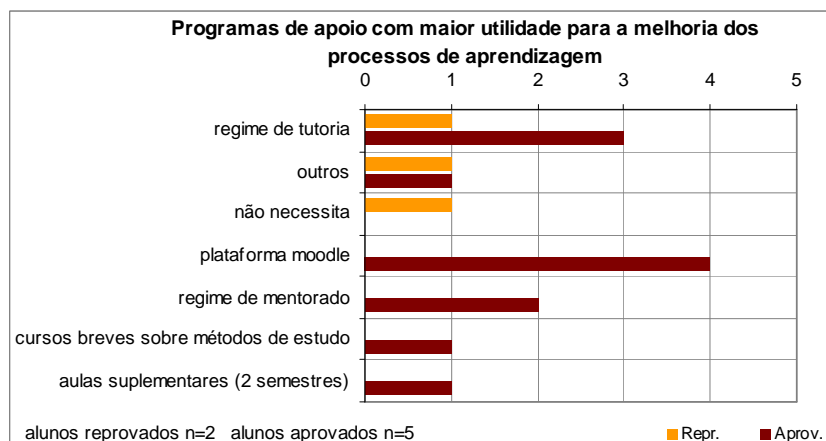
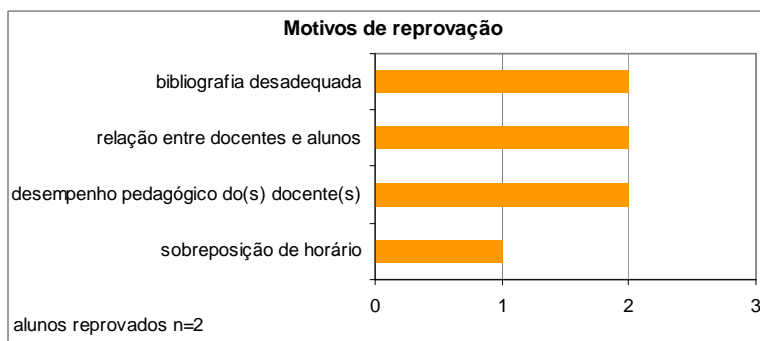
reprovados	2
nota média	6,50
desvio-padrão	0,71

aprovados	5
nota média	12,40
desvio-padrão	2,19

Periodicidade de estudo		tempo de estudo (horas)				Total
		1 - 3	3 - 5	5 - 8	>8	
Repr.	fins-de-semana	1	0	0	0	1
	apenas em alturas de exame	0	0	1	0	1
	Total	1	0	1	0	2
Apr.	fins-de-semana	0	1	0	0	1
	apenas em alturas de exame	1	0	0	2	3
	Total	1	1	0	2	4

Comportamento

		Repr.	Aprov.
motivação para estudar	nulo	0	1
	insuf.	1	1
	suf.	0	3
assiduidade	insuf.	0	1
	suf.	1	3
	elev.	0	1
pontualidade	insuf.	1	2
	suf.	0	1
	elev.	0	2
participação aulas	suf.	1	3
	elev.	0	2
pontualidade entrega trabalhos	elev.	1	5
acompanhamento das matérias	insuf.	0	1
	suf.	1	2
	elev.	0	1
leitura textos de apoio	insuf.	1	2
	suf.	0	1
	elev.	0	2
trabalhos de grupo	elev.	1	4



INSUCESSO ESCOLAR – ano lectivo 2007/2008

Disciplina _____
Curso _____

DISCIPLINA

Sim	Não

1. No ano lectivo anterior (2007/08) reprovou a esta disciplina?

2. Se no ano lectivo anterior reprovou a esta disciplina (mesmo que actualmente já tenha obtido aprovação), indique os motivos que em sua opinião justificaram o resultado obtido:
(Se não reprovou, passe directamente para a pergunta nº 3)

- | | |
|---|--------------------------|
| 2.1 Falta de vocação relativamente às matérias leccionadas | <input type="checkbox"/> |
| 2.2 Falta de motivação | <input type="checkbox"/> |
| 2.3 Irrelevância das matérias leccionadas | <input type="checkbox"/> |
| 2.4 Desadequação entre os seus conhecimentos prévios e os pré-requisitos necessários | <input type="checkbox"/> |
| 2.5 Desempenho pedagógico do(s) docente(s) | <input type="checkbox"/> |
| 2.6 Quantidade de trabalho exigido, em excesso, relativamente ao número de ect's atribuídos | <input type="checkbox"/> |
| 2.7 Calendarização das provas de avaliação | <input type="checkbox"/> |
| 2.8 Relacionamento entre docente(s) e alunos | <input type="checkbox"/> |
| 2.9 Relacionamento entre alunos | <input type="checkbox"/> |
| 2.10 Bibliografia desadequada, insuficiente ou indisponível | <input type="checkbox"/> |
| 2.11 Problemas pessoais | <input type="checkbox"/> |
| 2.12 Incompatibilidade profissional | <input type="checkbox"/> |
| 2.13 Sobreposição do horário das aulas com outras disciplinas | <input type="checkbox"/> |
| 2.14 Outro(s) motivo(s). Qual(ais)? _____ | |
| _____ | |
| _____ | |

3. Com que periodicidade costumava estudar para esta disciplina?

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------|
| 3.1 Diariamente | <input type="checkbox"/> |
| 3.2 Fins-de-semana | <input type="checkbox"/> |
| 3.3 Apenas em alturas de exames | <input type="checkbox"/> |
| 3.4 Nunca | <input type="checkbox"/> |
| 3.5 Outra periodicidade. Qual? _____ | |

4. E em média, quanto tempo?

- | | |
|--------------------------------|--------------------------|
| 4.1 Entre 1 e 3 horas | <input type="checkbox"/> |
| 4.2 Entre 3 e 5 horas | <input type="checkbox"/> |
| 4.3 Entre 5 e 8 horas | <input type="checkbox"/> |
| 4.4 Mais de 8 horas | <input type="checkbox"/> |
| 4.5 Outra duração. Qual? _____ | |

ASPECTOS GERAIS

5. Classifique o seu comportamento enquanto estudante relativamente aos seguintes aspectos:

	Nulo	Insuficiente	Suficiente	Elevado
5.1 Motivação para estudar	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2 Assiduidade	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.3 Pontualidade	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.4 Participação nas aulas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.5 Pontualidade na entrega de trabalhos e noutros momentos de avaliação	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.6 Acompanhamento das matérias	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.7 Leitura dos textos de apoio (bibliografia, sebentas)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.8 Participação em trabalhos de grupo (se não existirem trabalhos em grupo, deixe em branco)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6. Durante o ano lectivo anterior exercia alguma actividade remunerada?

Sim	Não
<input type="text"/>	<input type="text"/>

7. Tem algum apoio pedagógico, dentro ou fora da universidade, auxiliar ao processo de aprendizagem?

7.1 Não

7.2 Sim Qual? _____

8. Indique quais os programas de apoio que considera mais úteis para melhorar o seu processo de aprendizagem (escolha no máximo 3):

- 8.1 Criação de cursos breves sobre métodos de estudo
- 8.2 Criação de cursos breves sobre matérias onde existam lacunas de conhecimento (ex. matemática, língua portuguesa, línguas estrangeiras)
- 8.3 Regime de tutoria (orientação/apoio de alunos por docentes)
- 8.4 Regime de mentorado (orientação/apoio de alunos por alunos)
- 8.5 Plataforma moodle (e-learning, ensino à distância)
- 8.6 Aulas suplementares (leccionação da disciplina nos 2 semestres)
- 8.7 Outro(s). Qual(ais)? _____
- 8.8 Não necessito de programas de apoio

9. Neste espaço poderá comentar ou justificar as respostas que considerar pertinentes: